

## Para desenhar

## Marcas da Infância, a peça

Apresentação da peça “**Marcas da Infância**”, com a **Cia. NarrAr de Teatro**, para estudantes do Ensino Fundamental das Escolas Públicas de São Paulo.

### Sinopse:

Três narradoras dividem a cena contando histórias de sua infância. Elas voltam ao passado lembrando as marcas que ficaram de um tempo permeado por abusos e medo. O espetáculo é construído com intensa musicalidade e sensorialidade deixando os temas abordados mais poéticos e teatrais.

### Equipe Técnica:

#### Criação:

Cia. NarrAr Histórias Teatralizadas a partir de pesquisas e entrevistas.

#### Dramaturgia:

Vânia Lima e Patrícia Torres

#### Encenação:

Rafael Bicudo

#### Elenco:

Patrícia Torres, Vânia Lima, Daniela Cavagis, Fabrício Zavanella

#### Composições e direção musical:

Fabrício Zavanella

#### Cenografia, figurinos e adereços:

Cia. NarrAr Histórias Teatralizadas

#### Produção:

Patrícia Torres

#### Direção artística:

Cia. NarrAr Histórias Teatralizadas

[www.narrar.com.br](http://www.narrar.com.br)

### Colaboradores e Equipe Técnica do Projeto

#### Juízes:

Ademir Modesto de Souza | Ana Carolina Miranda de Oliveira  
Ana Maria Brugin | Camila de Jesus Mello Gonçalves  
Fernanda Yumi Furukawa Hata | Evando Pelarin  
Flavia Poyares Miranda | Laura Almeida  
Marcelo Nalesso Salmaso | Maria Domitila Prado Manssur  
Maria Sílvia Gomes Sterman | Maria Paula Cassone Rossi  
Mônica de Cassia Thomaz Perez Reis Lobo | Ricardo Felício Scaff  
Tânia Mara Ahualli | Tatiane Moreira Lima | Vanessa Ribeiro Mateus  
Vanessa Vaitekunas | Valeria Ferioli Lagrasta

#### Desembargadores:

Franco Cocuzza | Flora Maria Nesi Tossi Silva  
José Carlos Ferreira Alves | Marcia Regina Dalla Dea Barone  
Maria Olivia Pinto Esteves Alves

#### Psicólogos:

Arlete Salgueiro Scodelario | Beatriz Dias Braga Lorencini  
Claudio de Oliveira Filho | Dalka Chaves de Almeida Ferrari  
Iara Barbaceia Gonçalves | Monica Haydee Galano|

#### Procuradora do Estado Teresa Kodama

**Procuradora de Justiça** Wanderleia Lenci | Maria Cristina Garreta Prats Dias

#### Advogada e Mediadora Eugenia Zarenczanski

#### Educadoras:

Néjela Cristina P. Targhetta | Sara Xavier dos Santos  
**Assistente Social** Ana Cristina Amaral Marcondes de Moura

#### Equipe Técnica:

Idealizadora e coordenadora: Juiza Hertha Helena Rollemberg Padilha de Oliveira

Arte dos desenhos: Carolina Helena Padilha Palermo

Design gráfico: Rose Sardin

Administração: Geralda Borges

Projeto e produção executiva: Antonio Clementin

**Contato:** eutenhovoz@ipam.com.br

Realização: **IIPAM**  
INSTITUTO PAULISTA  
DE MAGISTRADOS

Apoio:



**PROJETO EU TENHO VOZ**  
Contra o abuso sexual de crianças e adolescentes

Realização:



## O QUE FAZER SE VOCÊ FOR VÍTIMA DE ASSÉDIO OU ABUSO SEXUAL

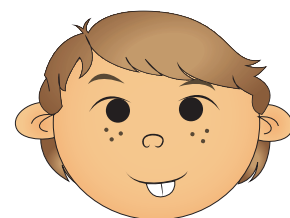
### 1. Procurar a pessoa de confiança e pedir ajuda.

A pessoa de confiança pode ser a mãe, a avó, uma tia, o pai, a mãe de uma amiga, a professora, a vizinha, a madrinha, um parente com quem você tenha afinidade.

Procure aquela pessoa em quem você pode confiar, porque ela te ama e fará tudo para te proteger.

Não tenha vergonha de contar tudo o que está acontecendo. Você não tem porque se sentir envergonhada(o) ou culpada(o), porque você é a vítima. Quem está te assediando ou abusando de você é quem está errado! E quem está te assediando sabe muito bem o que está fazendo e sabe que o assédio e o abuso sexual são crimes.

**Sua voz é a maior defesa.**



### 2. Se não quiser envolver ou não encontrar pessoa de confiança, há vários lugares onde você pode pedir ajuda:

#### CONSELHO TUTELAR

Toda cidade tem um Conselho Tutelar, que é responsável por zelar pelos direitos das crianças e adolescentes.

Em algumas cidades há um Conselho Tutelar em cada bairro, como na cidade de São Paulo, por exemplo.

Você pode procurar o Conselho Tutelar de sua cidade ou bairro e contar o que está acontecendo.

#### VARA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE

Na sua cidade há um Juiz e um Promotor de Justiça que são responsáveis pelos casos que envolvem crianças e adolescentes. Eles trabalham na Vara da Infância e Juventude, que fica no Fórum da sua cidade, ou de seu bairro.

Você pode pedir para conversar com o Juiz ou o Promotor de Justiça e contar o que está acontecendo. Eles vão tomar providências.

#### DELEGACIA DE POLÍCIA

O abuso sexual cometido contra crianças e adolescentes é um crime gravíssimo.

Você pode procurar o Delegado de Polícia, ou qualquer policial, civil ou militar e pedir ajuda.

Preferencialmente procure uma Delegacia de Defesa da Mulher. Mas se não houver nenhuma em sua cidade, procure qualquer Delegacia de Polícia.

#### DISQUE 100

Você pode ligar no número 100 e fazer uma denúncia. Basta indicar o endereço onde está ocorrendo o problema. A denúncia pode ser anônima, assim você não precisa dar o seu nome se não quiser.

No estado de São Paulo você também pode ligar para o **Disque-Denúncia**, no número **181**. Também não é necessário deixar seu nome.

#### PROTEJA BRASIL

[www.protejabrasil.com.br](http://www.protejabrasil.com.br)

Mude sua história com este aplicativo. Disponível na App Store e no Google play



#### NÃO TENHA MEDO

Você não vai destruir sua família por pedir socorro.

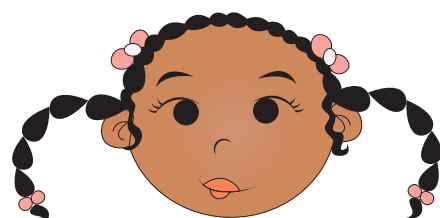
Quem está errado é quem deve ser afastado do convívio familiar e punido.

#### DISQUE 190

Você pode pedir ajuda à polícia militar, ligando para o número 190.

**ABUSO SEXUAL É CRIME.**

**SUA VOZ É A MAIOR DEFESA.**



## Aprenda a se defender

O Instituto Paulista de Magistrados – IPAM é uma associação sem fins econômicos, fundada por juizes, que tem por objetivo colaborar com o aperfeiçoamento das nossas instituições e da sociedade.

Embora a lei garanta que todas as crianças e adolescentes tem o direito a uma vida livre de violência, opressão, crueldade e exploração, sabemos que muitas vezes não é isso o que acontece. É dever da família, da comunidade, da sociedade e do poder público em geral, garantir que estes direitos sejam respeitados. E muitas pessoas estão trabalhando para que isso ocorra.

Mas para que todas estas pessoas possam agir e garantir o respeito a estes direitos fundamentais, elas precisam saber quando estes direitos são violados.

É preciso vencer o medo. O medo paralisa e só colabora para que as situações de violência e abuso se mantenham. O conhecimento é o nosso maior aliado nesta batalha. Pensando nisso, elaboramos esta pequena cartilha para esclarecer como procurar ajuda e enfrentar o medo.

Se você é vítima de violência ou abuso, ou conhece alguém que esteja vivendo esta situação, não se cale. Procure ajuda e denuncie. A sua voz é a maior defesa.

Juíza Hertha Helena Rollemberg  
Padhã de Oliveira  
Coordenadora do Projeto Eu Tenho Voz

## Para colorir

